

08/07/2013 – CONHEÇA A OPINIÃO DA ENFERMEIRA DOUTORANDA PELA USP-SP MAÍRA MARQUES

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

A questão da vigilância microbiológica dos endoscópios após o processamento é uma questão ainda não resolvida e encontra-se descrito no “Multi-society guideline on reprocessing flexible gastrointestinal endoscopes: 2011”. De acordo com este guideline há escassez de normas padronizadas e guias para coleta da amostra e técnicas de cultura para este tipo de procedimento. Além disso, a análise microbiológica tem como desvantagem a demora no resultado, o qual é liberado apenas após o uso do endoscópio no paciente.

A referência que possuo de orientação mais detalhada sobre como realizar a vigilância microbiológica é a que envio em anexo da Sociedade Européia de Endoscopia Gastrointestinal que descreve métodos de coleta, de cultura, como interpretar os resultados... Mas considero que possui limitações, pois as recomendações não são propostas de acordo com evidências científicas fortes, mas acho que possa ajudar muito. Apresentei este documento à Prof. Dra. Kazuko U. Graziano e ela considerou muito importante.

Outra alternativa que tem sido proposta pela Professora Michelle Alfa tem sido a auditoria da limpeza. Ela validou uma ferramenta para ENDOSCÓPIOS e definiu que o alcance de um resultado de < 200 URL (NO EQUIPAMENTO QUE ELA UTILIZOU) pode ser considerado como satisfatório. A vantagem deste método é que ele nos fornece o resultado de imediato, assim permite agirmos antes de o endoscópio seja utilizado no paciente, envio o documento anexo como referência.

Por: Enf^a Maíra Marques

[anexo1](#)

[anexo2](#)